



O espanhol Dani Sordo foi o mais rápido na Qualifying Stage, a especial de Monte, numa extensão de 3,25 km, deixando Andreas Mikkelsen da segunda posição, a oito décimas, que por sua vez bateu outro espanhol, Nil Solans, por 74 centésimas. Armindo Araújo foi o melhor português, na oitava posição, gastando mais 1,879s do que o vencedor.

A classificação da Qualifying Stage do Rally Serras de Fafe e Felgueiras define a ordem de partida para a primeira etapa do rally, a disputar este sábado, que inclui duplas passagens pelas classificativas de Luílas (12,10 km), Senhora da Fé/Anjos (18,06 km), Agra/Zebraal (6,43 km) e Boticas (15,3 km), numa extensão total de 472,97 km, 113,42 dos quais disputados contra o cronómetro.

A ordem de partida para a primeira etapa fica, então, assim definida:

- 1º Victor Cartier (Toyota Yaris Rally2 Kit)
- 2º Joan Vinyes (Suzuki Swift R4lly S)
- 3º Javier Pardo (Suzuki Swift R4lly S)
- 4º José Pedro Fontes (Citroen C3 Rally 2)
- 5º Alexander Villanueva (Citroen C3 Rally 2)
- 6º Miguel Correia (Skoda Fabia Rally2 Evo)
- 7º Alberto Battistolli (Skoda Fabia Rally 2 Evo)
- 8º Eric Cais (Ford Fiesta R5 MkII)
- 9º Benito Guerra (Skoda Fabia Rally2 Evo)
- 10º Armindo Araújo (Skoda Fabia Rally2 Evo)

- 11º Simone Campedelli (Skoda Fabia Rally 2 Evo)
- 12º Dani Sordo (Hyundai i20 R5)
- 13º Andreas Mikkelsen (Skoda Fabia Rally 2 Evo)
- 14º Nil Solans (Skoda Fabia Rally 2 Evo)
- 15º Alexey Lukyanuk (Citroen C3 Rally 2)
- 16º Umberto Scandola (Hyundai i20 R5)
- 17º Simone Tempestini (Skoda Fabia Rallye 2 Evo)
- 18º Efrén Llarena (Skoda Fabia Rally 2 Evo)
- 19º Yoann Bonato (Citroen C3 Rally 2)
- 20º Bruno Magalhães (Hyundai i20 Rally 2)
- 21º Miko Marczyk (Skoda Fabia Rally 2 Evo)
- 22º Ricardo Teodósio (Skoda Fabia Rally2 Evo)
- 23º Norbert Herczig (Skoda Fabia Rally2 Evo)
- 24º Ivan Ares (Hyundai i20 R5)

Alessandro Taddei, piloto oficial da Hyundai Itália, não ganhou para o susto ao capotar de forma aparatosa no Shakedown. O Hyundai i20 R5 ficou um pouco mal tratado e o susto até foi grande pois os pilotos demoraram muito tempo para sair do carro. Felizmente tudo acabou sem precalços de maior para piloto e navegador.

O espanhol Luís Vilarino também não teve melhor sorte, ao capotar na mesma curva, mas no seu interior. Felizmente que a equipa conseguiu prosseguir pelos próprios meios.